

CORPO SEM ÓRGÃOS: ARTE COMO INSTRUMENTO DE CONSTRUÇÃO DO SUJEITO INTELECTUAL NA PUC-RIO

Aluna: Ana Clara de Amorim Inocêncio

Orientadores: Margarida de Souza Neves, Clóvis Gorgônio e Eduardo Gonçalves

Introdução

Esse trabalho é resultado da minha experiência como aluna do curso de Artes Cênicas da PUC-Rio e de minha pesquisa inicial no Núcleo de Memória da Universidade. Dentre os conceitos que fui apresentada ao longo de meu curto tempo na Universidade, conheci o conceito de Corpo sem Órgãos [1] proposto por Antonin Artaud, um artista francês do século XX, em meu primeiro semestre (2019.1), e essa temática cativou minha atenção, fazendo com que eu tivesse interesse em buscar mais informações sobre o assunto, dentro e fora das artes cênicas. Quando ingressei no Núcleo de Memória da PUC-Rio como bolsista de iniciação científica fui estimulada a encontrar um tema para a realização deste trabalho. Novamente o Corpo sem Órgãos de Artaud se mostrou presente em minhas ideias, pensado como um conceito artístico poderia operar, ainda que imperceptivelmente, dentro do contexto acadêmico da PUC-Rio.

Ao longo dessa primeira parte de minha pesquisa, me senti instigada a compreender a educação através da arte a partir da possibilidade de transformação do processo educativo. Comecei a trazer o conceito de Corpo sem Órgãos em diálogo com as ideias do pe. Leonel Franca S.J. [2], primeiro reitor das Faculdades Católicas, e do pe. Josafá Carlos de Siqueira S.J. [3], atual reitor da PUC-Rio, para explorar a possibilidade de operar com ele nas duas pontas temporais da história da Universidade. O conceito possibilita a libertação de automatismos e anacronismos nos métodos educativos, de modo a estimular a formação integral do aluno na busca do caminho do conhecimento e não apenas de respostas finais. Com isso, fui levada a pesquisar sobre o contexto na qual a PUC-Rio foi criada e quais foram as diversas formas de pensamento que influenciaram a estruturação da Universidade, em diálogo entre as suas semelhanças e diferenças.

Objetivos

Nesta primeira etapa da minha pesquisa, pretendo buscar e compreender como um conceito artístico - o Corpo sem Órgãos - é capaz de operar na sociedade e no contexto universitário, permitindo a ressignificação daquilo que temos como certezas, auxiliando na formação do pensamento crítico e mostrando o quanto a arte está presente em nossas vidas e como ela nos sensibiliza de maneira imprevisível, mesmo que não tenhamos consciência disso. No caso da PUC-Rio, busco compreender de forma diacrônica o conceito de Corpo sem Órgãos em diálogo com o pensamento de dois reitores que fazem parte da história da PUC-Rio: pe Leonel Franca S.J. e pe. Josafá Carlos Siqueira S.J.

Metodologia

Essa pesquisa, ainda em fase inicial, foi estruturada principalmente a partir de minha experiência como aluna recém-saída do Ensino Médio e atual aluna do curso de Artes Cênicas na PUC-Rio, buscando compreender a arte e a educação em um diálogo entre os projetos de formação das Faculdades Católicas na década de 1940 e a PUC-Rio, que faz parte da minha experiência atual, em 2020. A primeira referência que utilizei para compreender um possível

lugar epistemológico da arte foi uma compilação de textos de autoria de Antonin Artaud, denominada "Escritos de Antonin Artaud" [4] que atravessa seus pensamentos acerca da arte e sociedade. Posteriormente, me debrucei sobre a história da educação no Brasil, passando pela dualidade entre Escola Nova [5] e o chamado grupo dos educadores católicos [6] para que eu pudesse perceber como a PUC-Rio, anteriormente Faculdades Católicas, se faz presente nesse contexto.

Conclusão

Encontrar um modelo educativo eficaz não se reduz a achar respostas definitivas, produzir conhecimento e formar conhecedores críticos é um caminho e não um simples objetivo pré-definido. O aprendizado faz parte da formação da identidade dos indivíduos, sendo a Educação Básica e a universidade responsáveis por produzir experiências e um conhecimento que seja uma composição entre, por um lado, a capacidade de abarcar as particularidades dos alunos, a quem é conferida a centralidade no processo educativo, e fornecer a ele informações e ferramentas de forma a que ele se sinta estimulado a construir sua visão de mundo, sua autonomia e seu lugar intelectual dentro e fora da sala de aula. Muitas foram as propostas que visaram desenvolver uma educação que fosse eficaz e transformadora para o aluno, formando um indivíduo capaz de apresentar pensamentos críticos e integrados com o contexto em que vive.

É possível levantar a hipótese que a forma na qual a PUC-Rio estrutura o corpo da Universidade pode ser lida, a partir das propostas de Artaud, como um organismo complexo e dinâmico. O Corpo sem Órgãos de Artaud não nega os órgãos do corpo, apenas tenta trazer a eles novos significados que os retiram de sua função orgânica, produzindo corações que não batem no mesmo ritmo, estômagos que não digerem as mesmas coisas e pulmões que não respiram o mesmo ar, reivindicando um corpo espontâneo, capaz de ressignificar o conhecimento e a forma na qual ele chega até os alunos. As diferenças são responsáveis por fazer da universidade um local múltiplo, plural e crítico.

Referências

- [1] WEILLER, Claudio. **Escritos de Antonin Artaud**. Coleção Rebeldes e Malditos V.5. Porto Alegre: L&PM Editores Ltda, 1983.
- [2] FRANCA, Leonel. **Alocuções e Artigos**. Rio de Janeiro: Livraria Agir Editora, 1954.
- [3] SIQUEIRA, Josafá Carlos de. **Reflexões do mundo universitário**. Rio de Janeiro: PUC-Rio, 2018.
- [4] WEILLER, Claudio, op. cit.
- [5] AZEVEDO, Fernando [et al]. Manifesto dos Pioneiros da Educação Nova, 1932. **Revista HISTEDBR On-line**, Campinas, n. especial, ago. 2006. Disponível em: <http://www.histedbr.fe.unicamp.br/revista/edicoes/22e/doc1_22e.pdf>. Acesso em: 29 jun. 2020.
- [6] SALEM, Tânia. Do Centro Dom Vital à Universidade Católica. In: SCHWARTZMAN, Simon (Org.). **Universidades e Instituições Científicas no Rio de Janeiro**. Brasília: CNPq, 1982. p. 97-135.